



## INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e  
Turismo de Santa Catarina

ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio  
SC

Outubro de 2019

## SUMÁRIO

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS ..... | 3 |
| PERSPECTIVA PROFISSIONAL.....         | 4 |
| ACESSO AO CRÉDITO .....               | 4 |
| PERSPECTIVA DE CONSUMO .....          | 5 |
| MOMENTO PARA DURÁVEIS.....            | 5 |
| CONCLUSÃO.....                        | 6 |
| METODOLOGIA.....                      | 6 |

**Intenção de consumo das famílias catarinenses cai no comparativo mensal, mas no ano mantém trajetória de alta**

*O indicador ficou em 105,8 pontos numa escala de 0 a 200*

| INDICADOR                | Out/19 | VARIAÇÃO MENSAL | VARIAÇÃO ANUAL |
|--------------------------|--------|-----------------|----------------|
| Emprego Atual            | 117,1  | -0,1%           | 2,2%           |
| Perspectiva Profissional | 137,1  | -3,5%           | 32,7%          |
| Renda Atual              | 121    | 2,8%            | -1,7%          |
| Acesso ao Crédito        | 106,3  | -2,7%           | 16,0%          |
| Nível de Consumo Atual   | 79,3   | -8,1%           | 5,9%           |
| Perspectiva de consumo   | 104,1  | -2,5%           | 25,1%          |
| Momento para duráveis    | 75,8   | -13,3%          | 23,5%          |
| ICF                      | 105,8  | -3,4%           | 13,6%          |

## EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS

O item emprego atual caiu pouco, 0,1% no mês e variou 2,2% no ano. O nível de consumo atual mantém-se abaixo dos 100 pontos pelo 56º mês consecutivo (desde março de 2015). Caiu 8,1% no mês, mas subiu 5,9% no ano. Já a renda atual subiu 2,8% e caiu 1,7% no ano.

Em termos absolutos os indicadores em questão estão em termos positivos, com exceção do nível de consumo atual, que se encontra em nível baixo. Os dados, em ordem decrescente, são: renda atual com 121,0 pontos, emprego atual 117,1 pontos e, por fim, nível de consumo atual com 79,3 pontos. Abaixo, encontram-se mais detalhadamente as respostas dadas em outubro, acerca destes temas:

| Nível de Consumo Atual                         | total - %   |
|------------------------------------------------|-------------|
| Estamos comprando mais <b>(Maior)</b>          | 23,0        |
| Estamos comprando menos <b>(Menor)</b>         | 43,7        |
| Estamos comprando a mesma coisa <b>(Igual)</b> | 33,1        |
| Não sabe / Não respondeu                       | 0,2         |
| <b>Índice</b>                                  | <b>79,3</b> |

| Renda Atual              | total - %    |
|--------------------------|--------------|
| Melhor                   | 43,3         |
| Pior                     | 22,3         |
| Igual a do ano passado   | 33,9         |
| Não sabe / não respondeu | 0,6          |
| <b>Índice</b>            | <b>121,0</b> |

| Emprego Atual            | total - %    |
|--------------------------|--------------|
| Mais seguro              | 36,6         |
| Menos seguro             | 19,6         |
| Igual ao ano passado     | 28,1         |
| Estou desempregado       | 14,8         |
| Não sabe / Não respondeu | 0,9          |
| <b>Índice</b>            | <b>117,1</b> |

## PERSPECTIVA PROFISSIONAL

No mês de outubro, o indicador perspectiva profissional apresentou queda na variação mensal de 3,4% e alta de 32,7% no ano.

O indicador se encontra em 137,1. Isso significa que os catarinenses estão otimistas em relação à sua perspectiva profissional. Isso está associado à expectativa de recuperação dos investimentos empresariais, mas que dependem da melhora da situação econômica para se consolidar.

| Perspectiva Profissional | total - %    |
|--------------------------|--------------|
| Sim <b>(Positiva)</b>    | 66,6         |
| Não <b>(Negativa)</b>    | 29,5         |
| Não sabe                 | 3,7          |
| Não respondeu            | 0,3          |
| <b>Índice</b>            | <b>137,1</b> |

## ACESSO AO CRÉDITO

O acesso ao crédito, em termos mensais, caiu 2,7%. Na comparação anual, foi registrado resultado positivo de 16,0%. Em termos absolutos, o índice está acima dos 100 pontos pelo décimo mês consecutivo. Fechou outubro com 106,3 pontos.

A perspectiva de que teremos juros menores, a partir das reformas econômicas, entre elas a reforma da previdência, possibilita um maior acesso ao crédito. No entanto, os níveis de juros no Brasil ainda são bastante elevados. Para os próximos meses a perspectiva é que o crédito cresça de maneira lenta e gradual, o que pode auxiliar na recuperação do consumo e do comércio como um todo. Abaixo, o percentual das respostas:

| Compra a Prazo <b>(Acesso ao crédito)</b> | total - %    |
|-------------------------------------------|--------------|
| Mais Fácil                                | 40,2         |
| Mais Difícil                              | 33,9         |
| Igual ao ano passado                      | 9,6          |
| Não sabe / não respondeu                  | 16,2         |
| <b>Índice</b>                             | <b>106,3</b> |



## PERSPECTIVA DE CONSUMO

A perspectiva de consumo das famílias catarinenses subiu 25,1% no ano. No mês, houve queda de 2,5%. O indicador está acima dos 100 pontos: 104,1. Este número cauteloso está associado à percepção que a recuperação da renda e do emprego em Santa Catarina está se dando de maneira muito lenta.

O resultado absoluto deste indicador demonstra que as famílias estão cautelosas quanto as suas perspectivas de consumo, dado a percepção que a economia ainda não deslanchou. Abaixo, o percentual das respostas:

| Perspectiva de Consumo                                     | total - %    |
|------------------------------------------------------------|--------------|
| Maior que o segundo semestre do ano passado <b>(Maior)</b> | 38,5         |
| Menor que o segundo semestre do ano passado <b>(Menor)</b> | 34,3         |
| Igual ao segundo semestre do ano passado <b>(Igual)</b>    | 25,2         |
| Não sabe / Não respondeu                                   | 2,0          |
| <b>Índice</b>                                              | <b>104,1</b> |

## MOMENTO PARA DURÁVEIS

O momento para duráveis caiu 13,3% na passagem de outubro e setembro. No contexto anual, a variação foi de 23,5%. Em termos absolutos, o momento para duráveis situa-se abaixo dos 100 pontos por mais de um ano. Encontra-se atualmente em 75,8 pontos. Isso indica que as famílias estão evitando realizar gastos mais vultosos, o que gera um grande desequilíbrio entre os segmentos do comércio. Indicador que conversa fortemente com o acesso ao crédito, visto que o consumo de produtos duráveis depende mais do crédito e de perspectiva positiva para o futuro. Abaixo, o percentual das respostas:

| Momento para Duráveis | total - %   |
|-----------------------|-------------|
| Bom                   | 32,8        |
| Mau                   | 57,0        |
| Não Sabe              | 7,7         |
| Não Respondeu         | 2,5         |
| <b>Índice</b>         | <b>75,8</b> |

## CONCLUSÃO

A intenção de consumo do consumidor catarinense (ICF-SC) de outubro de 2019 mostra uma alta a nível anual e uma queda nível mensal. O indicador geral, na comparação mensal, caiu 3,4%. Na comparação anual, houve alta de 13,6% chegando a 105,8, valor considerado de cautela. Ademais, vários outros indicadores se encontram em níveis não mais considerados pessimistas, mas cautelosos. Nesse sentido, itens, como a perspectiva para o consumo dependem de medidas mais efetivas, como maior redução dos juros e queda mais forte no desemprego e aumento na renda para retomarem o crescimento. Instrumentos relacionados à recuperação do mercado interno. Assim, as medidas do governo devem ser críveis e gerar impactos positivos num horizonte de tempo previsível para que o ICF retome uma trajetória ascensora.

Em termos gerais, as elevadas taxas de juros que encarecem o crédito mais caro; e as dúvidas sobre o futuro da política econômica num cenário de médio prazo têm produzido esse valor cauteloso do ICF-SC e impedindo o comércio catarinense de apresentar uma recuperação mais robusta.

## METODOLOGIA

Foram entrevistados na primeira semana do mês consumidores em potencial, residentes no Município de Florianópolis, com idade superior a 18 anos.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por, no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para “p” igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 500 consumidores esperou-se que



95% dos intervalos de confiança estimados, com semiampitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.